



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5124 – 16 julho de 2015**

## **Bradesco: COE discute cláusula de retorno ao trabalho**



A COE Bradesco (Comissão de Organização dos Empregados), discute hoje com o banco, a cláusula de retorno ao trabalho.

O programa de retorno ao trabalho, em consonância com as diretrizes da cláusula 44ª da CCT 2014/2015, tem por objetivo, assegurar as condições de trabalho seguras e saudáveis ao empregado que teve afastamento de suas atividades profissionais, em função de patologia de origem ocupacional ou não, que tenha comprometido sua capacidade laborativa, de modo a promover a plena reinserção de empregado ao trabalho.

Paralelo a negociação, acontece **O DIA NACIONAL DE LUTA**, para valorização dos funcionários do banco Bradesco. Hoje entregaremos também aos funcionários da instituição, o jornal Raios (Contraf-Cut), que trata das nossas principais reivindicações. Participe da Campanha pelo facebook, whatsapp e twitter usando as hastags:

**#AgoraéBANCário #ClienteBRAvo #bancáriocoBRAdo #AgoraécoBRAR**

## **HSBC líder de reclamações no Banco Central**

A má fase vivida pelo HSBC parece estar atingindo o atendimento aos clientes. Envolvido em investigações que apontam bilhões de dólares em evasão de divisas e prestes a vender suas operações de varejo no Brasil, em junho o banco britânico foi o líder de reclamações no ranking elaborado pelo Banco Central.

Com 10 milhões de clientes, a instituição foi alvo de 111 reclamações em que se verificou indício de descumprimento de lei ou regulamentação, e apresentou índice de 10,84 - resultado do número de reclamações reguladas procedentes dividido pelo número de clientes e multiplicado por 1.000.000.

As principais queixas estão relacionadas a prestação de serviço de forma irregular em conta-salário (24), débito em conta de depósito não autorizado pelo cliente (15), oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada (14) e irregularidades no processo de encerramento de conta de depósitos à vista (9).

A Caixa Federal, que tem 76 milhões de clientes, ocupou o segundo lugar, com índice de 9,74 e 743 reclamações procedentes. O Bradesco completou o pódio com índice de 9,74 e 666 queixas procedentes em um universo de 75 milhões de correntistas. Santander, Banrisul, Itaú Unibanco e Banco do Brasil figuram nas posições seguintes. Ou seja, as seis maiores instituições que operam no Brasil estão entre os sete bancos com maior número de reclamações em termos proporcionais.

### **BB: Cinco mil funcionários aderem ao PAI**

Cerca de cinco mil funcionários de todo o país aderiram ao PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada) do Banco do Brasil. O prazo de adesão terminou na sexta-feira 10, e sindicatos cobram que a direção da instituição financeira acelere a contratação de trabalhadores.

“Essa adesão corresponde a 4,5% do total de funcionários da empresa que, segundo seu balanço, contava com cerca de 111 mil bancários no primeiro trimestre deste ano. Assim, é urgente que haja agilidade nas contratações, evitando que as condições de trabalho piorem nas agências e departamentos”, destaca o diretor do Sindicato de SP João Fukunaga.

A cláusula 39ª do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) - conquistada na Campanha Nacional Unificada 2014 - estipula a contratação pelo banco público de 2 mil funcionários, sendo que mil ocorreram no ano passado e o restante tem de ser feita até dezembro deste ano. “Reivindicamos a reposição de todas as saídas pelo PAI e o ingresso de mais mil pessoas conforme consta em acordo”, esclarece o dirigente.

### **Caixa condenada a pagar periculosidade no Brás**

A Caixa Federal terá de pagar adicional de periculosidade, correspondendo a 30% do salário, aos empregados lotados no prédio do Brás, zona leste da capital paulista. O local armazena Diesel para ser utilizado em geradores acionados quando há falta de energia elétrica. O prédio funciona 24 horas e reúne cerca de 300 trabalhadores.

A sentença dada pela juíza Ana Cristina Magalhães Fontes, da 28ª Vara do Trabalho de São Paulo, na quarta 8, estipula o prazo de oito dias para que o banco público a cumpra. A instituição pode recorrer.

“Foi um avanço importante, pois a análise pericial comprovou que a Caixa armazena combustível de forma a colocar em risco os trabalhadores. Assim, eles fazem jus ao adicional”, afirma, Dionísio Reis, da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), .

Na sentença é estabelecido que o pagamento tenha reflexos em férias, 13º salário, horas extras, adicional noturno, entre outros.